

Disputa pela Mesa Diretora gera discussão na sessão da Câmara

Josi Paz acusa vereadores de fazerem acordo sem lhe dar chance de concorrer

■ Lília Maris Nascimento
redacao9@jornalibia.com.br

Falta pouco mais de um mês para o início do recesso de verão no Legislativo e começa a esquentar a disputa em torno Mesa Diretora para o próximo ano. O assunto provocou discussões na sessão, na noite da última quarta-feira, 14, com manifestações acaloradas devido a uma postagem realizada pela vereadora Josi Paz (PSB), em seu perfil na rede social Facebook.

Na postagem, Josi expôs sua indignação ao que chamou de “falta de respeito”, mencionando que a Mesa Diretora 2019 já estaria definida pelos demais vereadores, sem que ela nem a vereadora Rose Almeida (PSB), fossem ouvidas. Josi disse ter tomado conhecimento de ter havido uma reunião, na terça-feira, 13, com todos os vereadores, menos as duas vereadoras, para acertar a composição da Mesa. Entre outras colocações, Josi se mostrou indignada, lembrando que foi a vereadora mais votada, e que desde o ano passado revelou sua disposição em concorrer à presidência da Casa. Para ela, a composição deveria ser fruto do diálogo com a

participação de todos.

A postagem gerou mais de 300 reações e dezenas de comentários, em muitos dos quais os vereadores eram chamados de machistas e preconceituosos. Os edis aproveitaram o espaço na Tribuna da Câmara para negar que tenha havido essa reunião. Conforme as manifestações, o que teria havido foi um encontro informal, em que alguns vereadores ficaram após a reunião da Comissão Geral de Pareceres (CGP) conversando principalmente sobre o governo estadual. “Não houve conversa sobre Mesa, nem ata teve”, afirmou o vereador Talis Ferreira (PR). O vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz (MDB), que foi citado na postagem de Josi, também negou que teria havido reunião sobre o assunto. Ele disse ter dito em entrevista que “se conversa com os vereadores (sobre a composição da Mesa), mas nada está definido”. As demais manifestações seguiram nessa linha, inclusive dizendo que Josi deveria se desculpar com os colegas e retirar a postagem do Facebook.

O vereador Valdeci Alves de Castro (PSB) foi mais um que negou a realização da



Josi Paz quer ser presidente da Mesa

reunião, mas mencionou a existência de um acordo em torno do nome de Cristiano para a presidência, que já teria o apoio de seis vereadores, mais o dele, fechando em sete votos.

Em sua manifestação, Josi não se desculpou, nem retirou qualquer afirmação do que havia divulgado. Ela

manteve a indignação com os vereadores, dizendo que há um acordo, que a impede de concorrer, pois, dos 10 vereadores, sete já estariam favoráveis a Cristiano Braatz na presidência. E reafirmou que ela, a mais votada, e Rose, a mais experiente, ficaram de fora das discussões em torno da composição da Mesa.

O vereador Neri de Mello Pena (PTB), o “Cabelo”, afirmou que acordos na política são normais. Felipe Kinn da Silva (MDB) observou que o mandato tem quatro anos e, como são 10 vereadores, seis não poderiam ser presidentes. Ele disse que a postagem foi “maldosa” e cogitou encaminhar o assunto à Comissão de Ética da Câmara.

Rose não quer um cargo

Em seu quinto mandato, a vereadora Rose Almeida (PSB) afirmou não ter interesse em participar da Mesa Diretora porque já fez parte em outras gestões. Rose afirmou que ignorava a postagem, que gerou a discussão, porque não participa do Facebook e soube do caso na Câmara. “Eu não conheço esse acordo, não quero fazer parte da

Mesa, já fui presidente e secretária”, frisou Rose. A vereadora acrescentou que prefere oportunizar aos colegas assumirem cargos para “sentir o que eu já senti”. Rose sugeriu ao presidente da Mesa, Erico Velten (PDT), que chame uma reunião com os 10 integrantes da Câmara para falar sobre a composição da Mesa.